

# PRAGAS & DOENÇAS

## *Lymantria dispar* L.

Limantria; Lagarta do Sobreiro; Mariposa cigana



CASCAIS  
CÂMARA MUNICIPAL



A limantria é uma mariposa, da família *Lymantriidae* e da ordem *Lepidoptera*. É autóctone da Europa com distribuição pela Ásia e Norte de África. Foi introduzida acidentalmente na América em 1869. É um insecto que provoca desfolha intensa levando a um crescimento reduzido ou mesmo à morte do seu hospedeiro. Pode atacar cerca de 300 espécies de árvores e arbustos. O sobreiro é a árvore mais atacada.

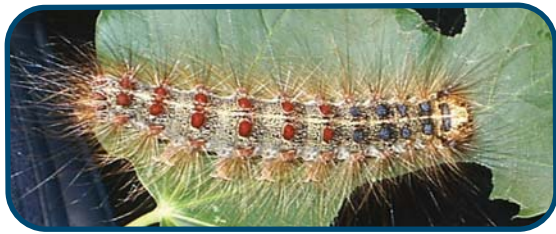


Fig. 1. Larva de *Lymantria dispar*



Fig. 3. Pupa de *Lymantria dispar*



Fig. 5. Adulto fêmea *Lymantria dispar*

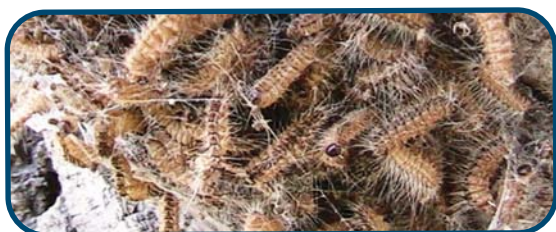


Fig. 2. Larvas de *Lymantria dispar*

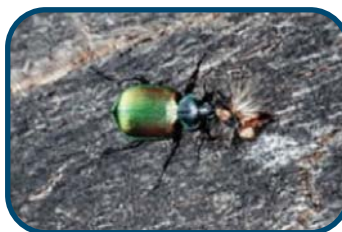


Fig. 4. *Calosorna sycophanta* - Predador

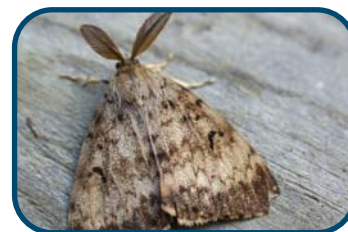
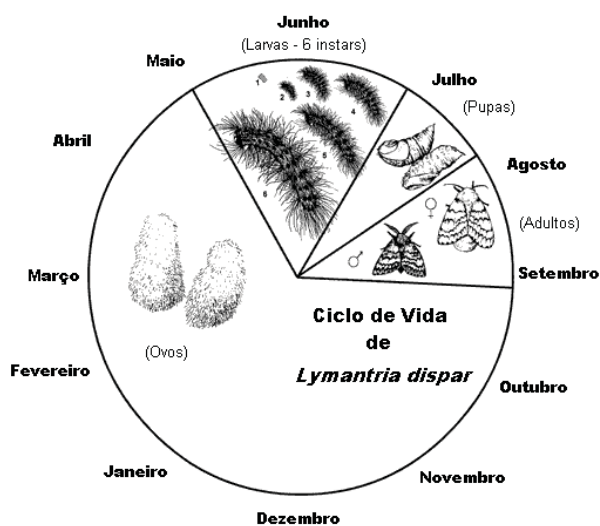


Fig. 6. Adulto macho *Lymantria dispar*

### Bio-Ecologia

- Uma geração anual;
- Eclosão das lagartas no início da Primavera (no sul) ou do Verão (locais mais frios);
- As lagartas penduram-se em longas sedas e deixam-se arrastar pelo vento a grandes distâncias (forma principal de dispersão);
- A desfolha inicia-se nas folhas mais jovens, e só depois às folhas mais velhas;
- O desenvolvimento larvar dura cerca de 2 meses, após o qual procuram um local abrigado nos hospedeiros ou na sua proximidade;
- Os adultos emergem das pupas após 1 a 3 semanas. Os machos surgem 1-2 dias antes das fêmeas;
- As fêmeas da raça europeia têm reduzida capacidade de voo emitindo um odor (feromona) para atrair os machos;
- Posturas de 150 a 500 ovos, cobertas com escamas do corpo da fêmea;
- A longevidade do insecto adulto é de aproximadamente 1 semana.

### Ciclo de Vida de *Lymantria dispar* L.



### Sintomas

- Causam desfolhas parciais ou totais;
- As lagartas podem causar problemas de saúde pública, devido aos seus pelos serem urticantes;
- Podem atacar centenas de árvores e arbustos, o que implica a deslocalização para novas áreas atacando as espécies vegetais que encontram pelo caminho, inclusive resinosas;
- O ataque no sobreiro causa falsos crescimentos de cortiça e perda de frutificação.



Fig. 7. Tronco com pupas



Fig. 8. Desfolha parcial em sobreiro



Fig. 9. Desfolha intensa

### Meios de luta

- Os parasitóides naturais desta espécie são importantes no controle das flutuações da sua população. Os predadores (aves insectívoras, pequenos mamíferos, aranhas e formigas, entre outros) desempenham também um papel importante.
- Restringir a aquisição de plantas das espécies hospedeiras provenientes de países com a presença de limantria;
  - caso se encomende, deve-se exigir o certificado fitossanitário;
  - Destruição mecânica de posturas;
  - Aplicação de insecticidas biológicos à base de *Bacillus thuringiensis* nos meses de Abril e Maio, ou de reguladores de crescimento como o diflubenzurão e o malatião em Maio e Junho;
  - Utilização de armadilhas com atraentes sexuais (feromonas) para captura dos machos nos meses de Julho e Agosto.

### Casos em Cascais:

- Durante o ano de 2010 foi detectado pelo menos um caso numa azinheira no Pai do Vento, Cascais.

Fontes:  
<http://www.confagri.pt/Floresta/pragas/Pages/praga19.aspx>  
<http://www.mda.state.mn.us/plants/pestmanagement/gmunit/gmbiology.aspx>